



MEIO AMBIENTE

Ana Rita Albuquerque

Saneamento, gestão e informação

Vivenciamos um rápido e desordenado adensamento das cidades, sem que haja um planejamento prévio, em evidente carência de infraestrutura e falta de gestão e informação que acabam gerando inúmeros problemas, tais como a falta de moradia adequada, de saneamento, pobreza e degradação ambiental.

Falar em universalização do saneamento básico até 2033, conforme determinado na Lei 14.026/2020, parece inviável se não houver um trabalho sério de gestão. Nessa época de verão, muitos brasileiros saem de suas cidades e visitam cidades menores nos campos ou no litoral. É possível ver que, embora a expansão imobiliária, especialmente em cidades de veraneio, continue em pleno vapor, poucas possuem saneamento básico.

A questão da maré vermelha que atingiu Cabo Frio, no Rio de Janeiro, em fevereiro desse ano, esvaziou parcialmente sua principal atração turística, a Praia do Forte. As algas vermelhas se alojaram em grande quantidade na beira da praia e foram confundidas com esgoto devido ao forte odor que exalavam, quando, na verdade, o mal cheiro resulta, sobretudo, do esgotamento doméstico e outros efluentes despejados in natura nas águas do mar e filtrado pelas algas marinhas.

Da mesma forma, Olinda e Porto de Galinhas, em Pernambuco, crescem desordenadamente, sem que os gestores informem à população como será efetivada a lei que obriga ao saneamento básico da cidade. A água que serve a tais locais é despejada sem o devido tratamento nos rios ou no litoral, comprometendo suas características originais. Grandes balneários do litoral brasileiro, em breve, se nada for feito, estarão impróprios para banho além de destroçada a fauna e flora marinha, na medida em que ocorre forte adensamento populacional e turístico.

Os recursos naturais ainda são fartos em nosso País. Contamos com bacias hidrográficas cujos comitês estão cada vez mais plurais e atuantes. No entanto, existe uma grande desigualdade de renda além de disparidade entre as diversas regiões que geram ocupações irregulares sobretudo das camadas da população de baixa renda familiar, muitas às margens de represas, córregos e encostas, e, em muitos locais, o esgoto e lixo doméstico são lançados a céu aberto. A falta de organização e gestão que regem sobretudo a expansão imobiliária, contribuem para o crescimento dos problemas socioeconômicos, aumentando os níveis de doenças e minando a sustentabilidade ambiental.

Os impactos ambientais no ecossistema natural atingem também as grandes empresas. A falta de informação é uma das falhas no modelo de saneamento. Por isso é importante que cada município divulgue para a população suas metas de universalização e de investimentos para o saneamento básico. Quando adentramos nas proximidades das cidades pelas estradas, é comum visualizar cartazes de lançamentos imobiliários, mas pouco usual existirem cartazes divulgando o percentual e metas do saneamento básico da cidade, como se fosse comum ignorar esse aspecto relevante para minimizar os impactos ambientais e das mudanças climáticas que se anunciam, e como se o investidor ou a população não estivessem atentos a esse aspecto.

Países como o Chile investiram em gestão e alcançaram a universalização do saneamento. Pouco sabemos como vem se desenvolvendo a gestão para essa universalização até 2033, especialmente nas pequenas cidades do Brasil. Os custos para a preservação e conservação do meio ambiente quando da elaboração de projetos imobiliários, por exemplo, constantes dos Estudos de Impactos Ambientais (EIAs) e seus respectivos Relatórios de Impactos Ambientais (RIMAs) precisam ser divulgados pelas empresas e gestores ambientais, sob pena de continuarem a ser um simulacro que servem apenas para viabilizar a obtenção de licenças para construção.

Saneamento planejado e política fundiária séria e competente podem ferir interesses de grupos empresariais, nacionais ou transnacionais, de instalações de megaprojetos imobiliários, agroindustriais e extrativistas. Todavia, quem tiver compreensão da urgência do desenvolvimento sustentável para o país saberá resistir e cobrar às seduções das propostas de investimento que não contribuam para erradicar definitivamente as sequelas sociais causadas por séculos da falta de investimento em saneamento básico.

Terminal Gentileza é inaugurado no Rio

A Prefeitura do Rio inaugurou, nesta sexta-feira, o Terminal Intermodal Gentileza (TIG), que irá conectar serviços do BRT (da sigla em inglês, Bus Rapid Transit), o BRT Transbrasil, aos do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e dos ônibus municipais. A cerimônia contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do prefeito Eduardo Paes.

– Nós precisamos construir as coisas que o povo necessita, e com certa urgência, porque o povo não pode ficar dependendo de transporte que leva 2h30 para chegar ao trabalho. O que vocês estão recebendo hoje é uma entrega de uma Prefeitura que tem compromisso com o Rio de Janeiro. Quando eu venho inaugurar um terminal com o nome de Gentileza, a gente pode dizer que, finalmente no Rio de Janeiro, o amor venceu o ódio. Que vocês possam desfrutar desse terminal de múltiplos meios de transporte para que possam chegar mais cedo em casa – afirmou o presidente Lula.

O TIG integra três modais: o novo BRT Transbrasil, as linhas 1 e 4 do VLT e 14 linhas de ônibus municipais regulares. A Linha 1 do VLT, que parte do Aeroporto Santos Dumont, foi expandida e chegará ao TIG. Em março, entra em operação a Linha 4, que leva passageiros do terminal até a Praça XV, onde está localizado o terminal das barcas. Governo Federal e Prefeitura do Rio foram parceiros na implementação do VLT, com investimento de R\$ 532 milhões de recursos federais do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Mobilidade.

A estimativa do terminal é atender cerca de 150 mil pessoas por dia. As obras do TIG foram feitas em uma área de 77 mil metros quadrados que a gestão municipal comprou da Caixa por R\$ 40,8 milhões. O investimento na construção foi próximo de R\$ 300 milhões pela Parceria Público Privada (PPP) do VLT do Centro, sendo R\$ 257,8 milhões financiados pelo Banco do Brasil para a reestruturação do sistema do BRT.

O TIG possui dois andares. O térreo é dedicado à chegada de todos os modais. Na parte superior, estão bilheterias, banheiros, 80 lojas e a sala de espera para o serviço especial TIG/Aeroporto Internacional do Galeão (GIG). O terminal é totalmente acessível. São três passarelas (Rodoviária, Rua São Cristóvão e Avenida Brasil) e mais um acesso pela Avenida Francisco Bicalho.

Intermodal

O início da primeira fase de implantação do BRT Transbrasil e a operação do TIG têm início neste sábado, na primeira etapa de operação, com o trajeto entre Penha e Gentileza, no horário restrito das 12h às 14h.

O custo total da obra no corredor foi de cerca de R\$ 2 bilhões. O Governo Federal, no âmbito do programa Pró-Transportes, do Ministério das Cidades, financiou R\$ 1,1 bilhão com recursos do FGTS, por meio da Caixa. Outros R\$ 97 milhões foram destinados à obra pelo BNDES. O investimento da Prefeitura do Rio alcançou os R\$ 838 milhões.

– Atrás de todos esses números, o que vale é dar



para as pessoas qualidade de vida. Em vez de o povo ficar preso no trânsito dentro de um ônibus, as pessoas têm de estar em casa, com suas famílias, têm que fazer o que querem em vez de ficarem presas no trânsito. Nós vamos continuar trabalhando para fazer a vida do Rio de Janeiro melhor – declarou o ministro das Cidades, Jader Filho.

O novo corredor expresso BRT Transbrasil, na Avenida Brasil, é composto por 18 estações e dois terminais, conectando Deodoro, na Zona Oeste, ao Centro do Rio, na Região Portuária, próximo à Rodoviária do Rio.

Deslocamento

A ideia é de redução de 50% no tempo de deslocamento. O percurso total é de 26 quilômetros, e a estimativa é de que até 250 mil pessoas sejam transportadas diariamente, até 2030.

No Transbrasil haverá conexão com linhas de ônibus municipais, VLT (TIG), Transolímpica (Terminal Deodoro) e Transcarioca (Penha e Fundão). As intervenções ao longo do BRT contemplam, ainda, a construção de 18 passarelas.

A partir deste sábado, também haverá uma linha executiva para o GIG, todos os dias, das 6h à meia-

noite, com intervalos de 20 minutos. Os ônibus terão bagageiro, e uma sala de espera ficará à disposição dos passageiros no Terminal Gentileza.

Somando os quatro corredores (Transoeste, Transcarioca, Transolímpica e Transbrasil), serão 139 estações, 16 terminais e quase 150 km, interligando Zona Oeste, região da Barra da Tijuca, Zona Norte e Centro.

Profeta Gentileza

O nome e o projeto do terminal fazem referência a José Dadrino, o Profeta Gentileza. Ele ficou conhecido pelas inscrições que eternizou nas colunas dos viadutos do Gasômetro e da Perimetral. A mais famosa delas é a frase “Gentileza gera Gentileza”, que compõe a identidade visual do TIG.

O TIG faz parte do legado dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016. Durante a obra, o terminal recebeu as estruturas metálicas que foram reaproveitadas do Centro Internacional de Transmissão construído no Parque Olímpico. O local recebeu mais de dez mil profissionais de imprensa que trabalharam no prédio onde funcionavam estúdios e eram geradas as imagens das transmissões oficiais.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Pelo presente edital ficam convocados todos os professores do Ensino Universitário dos municípios do Rio de Janeiro, Itaguaí, Seropédica e Paracambi, associados ou não ao Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região – SINPRO-RIO, a comparecerem à Assembleia Setorial Extraordinária que se realizará no dia 09 de março de 2024, às 14h em primeira convocação, e às 14h20 em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, por meio virtual, pelo aplicativo 'Zoom', sendo certo que o convite será encaminhado pelo Sinpro-Rio aos professores, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 – aprovar a pauta de reivindicações a ser encaminhada à direção do Sindicato das Mantenedoras dos Estabelecimentos de Ensino Superior – SEMERJ, com vistas à abertura do processo de negociação coletiva para data-base de 2024;
- 2 – deliberar, dentre os itens da pauta, sobre contribuições ao Sindicato, de natureza econômica autorizando o desconto em folha;
- 3 – autorizar a diretoria a promover o processo de negociação coletiva, celebrar convenção coletiva, bem como autorizar a adoção de medidas judiciais para preservação da data-base por meio da instauração de protesto judicial e Dissídio Coletivo, podendo celebrar acordo no Dissídio;
- 4 – discutir e decidir sobre aspectos da campanha salarial e formas de convencimento para o bom desenvolvimento do processo negocial;
- 5 – debater outros assuntos ligados à negociação coletiva correspondentes à data-base.

IMPORTANTE: para terem acesso virtual à assembleia, os professores do segmento deverão informar que pretendem participar, até as 16 horas da sexta-feira, dia 08 de março de 2024, pelo site www.sinpro-rio.org.br, informando todos os dados solicitados. Após a confirmação dos dados, os professores receberão, por e-mail, um link pessoal e intransferível para participação na assembleia.

Esta convocação é feita na forma do Estatuto da entidade, notadamente quanto ao quórum de deliberação e dentro dos termos da Lei 7783 de 28 de junho de 1989 e do Estatuto do Sinpro-Rio.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2024

Elson Paiva – Presidente



EDITAL DE CONVOCAÇÃO PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Pelo presente edital ficam convocados todos os professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), com exercício do magistério nas Escolas, bem como nos estabelecimentos ou nas instituições de ensino deste segmento no Município do Rio de Janeiro, associados ou não ao Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região – SINPRO-RIO, a comparecerem à Assembleia Setorial Extraordinária que se realizará no dia 09 de março de 2024, às 10h em primeira convocação, e às 10h20 em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, por meio virtual, pelo aplicativo 'Zoom', sendo certo que o convite será encaminhado pelo Sinpro-Rio aos professores, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 – aprovar a pauta de reivindicações a ser encaminhada à direção do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino (Sinepe-Rio), com vistas à abertura do processo de negociação coletiva para data-base de 2024;
- 2 – deliberar, dentre os itens da pauta, sobre contribuições ao Sindicato, de natureza econômica autorizando o desconto em folha;
- 3 – autorizar a diretoria a promover o processo de negociação coletiva, celebrar convenção coletiva, bem como autorizar a adoção de medidas judiciais para preservação da data-base por meio da instauração de protesto judicial e Dissídio Coletivo, podendo celebrar acordo no Dissídio;
- 4 – discutir e decidir sobre aspectos da campanha salarial e formas de convencimento para o bom desenvolvimento do processo negocial;
- 5 – debater outros assuntos ligados à negociação coletiva correspondentes à data-base.

IMPORTANTE: para terem acesso virtual à assembleia, os professores do segmento deverão informar que pretendem participar, até as 16 horas da sexta-feira, dia 08 de março de 2024, pelo site www.sinpro-rio.org.br, informando todos os dados solicitados. Após a confirmação dos dados, os professores receberão, por e-mail, um link pessoal e intransferível para participação na assembleia.

Esta convocação é feita na forma do Estatuto da entidade, notadamente quanto ao quórum de deliberação e dentro dos termos da Lei 7783 de 28 de junho de 1989 e do Estatuto do Sinpro-Rio.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2024

Elson Paiva – Presidente

